



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RELATÓRIO Nº 07/2019 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao terceiro trimestre de 2019.

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, que discrimina as áreas de atuação do Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao terceiro trimestre de 2019.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 75,59% de Ativo Circulante, 24,41% de Ativo Não Circulante, 4,74% de Passivo Circulante e 0,76% de Passivo Não Circulante resultando em um Patrimônio Líquido de 94,50%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	333.925.728,19	PASSIVO	333.925.728,19
Ativo Circulante	252.407.615,32	Passivo Circulante	15.829.467,66
Ativo Não Circulante	81.518.112,87	Passivo Não Circulante	2.541.876,73
		Patrimônio Líquido	315.554.383,80

2. O Ativo Circulante evoluiu 66,31% em comparação com o terceiro trimestre de 2018, e houve aumento de 39,63% das disponibilidades financeiras. A expressiva variação positiva no saldo do Ativo Circulante, quando comparado os dois exercícios, se deve às alterações em relação à forma de contabilização das Receitas a Receber, isto em busca de adequação às melhores práticas aplicadas à Contabilidade Pública.

ATIVO EM	3º Trimestre /18	3º Trimestre /19	Diferença	%
Ativo Circulante	151.766.054,40	252.407.615,32	100.641.560,92	66,31%
Disponibilidades	60.218.957,69	84.083.056,78	23.864.099,09	39,63%

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 4,59%, e o grupo Créditos a Longo Prazo apresentou um crescimento de 740,75%. O crescimento no grupo Créditos a



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Longo Prazo se deve, principalmente, à redução do valor registrado como Ajuste para Perdas Estimadas de Créditos Tributários em relação ao mesmo período de 2018.

ATIVO EM	3º Trimestre /18	3º Trimestre /19	Diferença	%
Ativo Não Circulante	77.941.702,57	81.518.112,87	3.576.410,30	4,59%
Créditos a Longo Prazo	994.288,58	8.359.519,06	7.365.230,48	740,75%
Bens Móveis	3.424.025,82	4.425.536,00	1.001.510,18	29,25%
Bens Imóveis	86.730.857,56	86.658.735,74	-72.121,82	-0,08%
Softwares	985.874,72	1.231.521,44	245.646,72	24,92%

4. O reflexo das alterações na forma de contabilização do saldo não realizado das Receitas a Receber no exercício anterior pode ser observado também por meio da expressiva variação positiva no Patrimônio Líquido do Conselho, o qual apresentou um aumento de 48,40%, em relação ao exercício anterior.

PASSIVO EM	3º Trimestre /18	3º Trimestre /19	Diferença	%
Patrimônio Líquido	212.630.619,74	315.554.383,80	102.923.764,06	48,40%

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 35.743.713,38, já no terceiro trimestre de 2018 foi de R\$ 22.763.374,88.

	3º Trimestre /18	3º Trimestre /19
ATIVO FINANCEIRO	63.033.595,70	87.045.390,36
PASSIVO FINANCEIRO	40.270.220,82	51.301.676,98
Superávit Financeiro	22.763.374,88	35.743.713,38

6. Analisando a liquidez deste Conselho e a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que significa que o Coren-SP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	127.778.198,66	ORÇAMENTÁRIA	91.762.245,84
CORRENTE	127.778.198,66	CORRENTE	90.813.888,41
CAPITAL	0,00	CAPITAL	948.357,43
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	24.730.114,90	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	30.604.991,58
Saldo Exerc Anterior	55.056.381,95	Saldo Exerc Seguinte	85.197.458,09
Resultado Financeiro	30.141.076,14		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício de 2019 foi prevista uma receita corrente 9,28% acima do previsto para 2018. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no terceiro trimestre de 2019 superou em 8,97% o do exercício anterior.

Previsão	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	140.223.557,50	153.235.940,56	13.012.383,06	9,28%
Arrecadação	3º trimestre /18	3º trimestre /19	Diferença	%
Receita Corrente	117.261.611,11	127.778.198,66	10.516.587,55	8,97%

10. No terceiro trimestre de 2019, ocorreu superávit corrente de R\$ 33.508.462,46, déficit de capital de R\$ 948.357,43, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 32.560.105,03. Ressalta-se que nessa análise foi utilizado o valor da despesa na fase liquidada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	153.235.940,56	127.778.198,66	-25.457.741,90	CORRENTES	156.676.051,92	94.269.736,20	62.406.315,72
CAPITAL	314.919,00	0,00	-314.919,00	CAPITAL	9.108.157,57	948.357,43	8.159.800,14
				Reserva de Contingência	1.720.981,07		
Déficit				Superávit		32.560.105,03	
TOTAL	153.550.859,56	127.778.198,66	-25.772.660,90	TOTAL	167.505.190,56	127.778.198,66	68.845.134,79



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 83,39% foram arrecadadas até o terceiro trimestre. No mesmo período do exercício anterior este montante foi de 83,62%, ou seja, houve uma variação negativa em relação à meta do exercício anterior de apenas 0,24%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 3º Trimestre	%
2019	153.235.940,56	127.778.198,66	83,39%
2018	140.223.557,50	117.261.611,11	83,62%
		%	-0,24%

12. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 88,46% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a uma variação negativa de 3,74% do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 3º Trimestre	%
2019	156.676.051,92	138.593.526,91	88,46%
2018	134.258.819,22	123.787.350,05	92,20%
		%	-3,74%

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	88.312.265,94
Receitas de Serviços	19.491.184,85
Multas e Juros de Mora	9.531.611,10
Receita Dívida Ativa	6.484.349,96
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00
Receitas não identificadas	350.914,38
Recuperação de Despesas	0,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	124.170.326,23
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)	31.042.581,56
TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP	31.043.915,79
DIFERENÇA	1.334,23

Observa-se o registro de repasse a maior da cota parte ao Federal no valor de R\$ 1.334,23. A Contabilidade do Coren-SP informou que o repasse superior ocorreu no dia 03/09/2019, na conta corrente nº 6824-1, cujo registro e repasse é realizado manualmente, sendo que calculo decorre do relatório da receita fornecido pela GTI (Gerência de Tecnologia da Informação).

O setor informou, ainda, que após constatar o repasse a maior em novo relatório apresentado pela GTI, realizou o desconto dessa diferença no repasse realizado no dia 07/10/2019.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$ 69.283.034,01 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 45,21% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2019		
Receita Corrente Líquida	153.235.940,56	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	76.617.970,28	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	69.283.034,01	45,21%



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a 43,57% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (outubro/2018 a setembro/2019) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	150.663.101,97	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	75.331.550,99	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	65.638.112,44	43,57%

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, com base nas instruções expedidas pela Controladoria Geral do Cofen no mês de outubro de 2016, que em suma, estabelece que os Conselhos devam respeitar a Resolução Cofen nº 340/2008, devidamente aprovada pelo Plenário do Cofen em 2008, a qual estabelece em seu artigo 44 que será observado o limite de 50% de gastos com pessoal, conforme Constituição da República Federativa do Brasil e Lei Complementar da União. O parágrafo 1º do mesmo artigo do normativo interno define a despesa total com pessoal como:

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 remuneração como:

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).

Desta forma, foram consideradas apenas as despesas remuneratórias ao realizar o cálculo da despesa com pessoal, excluindo-se as despesas indenizatórias, tais como: auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio funeral, plano de saúde, etc.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

15. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 181.045.800,40, sendo composta por 84,55% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	181.045.800,40	100,00%
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	153.083.009,31	84,55%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	19.491.184,85	10,77%
Juros e Encargos de Mora	707.877,02	0,39%
Descontos Financeiros Obtidos	0,00	0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	3.822.390,01	2,11%
Transferências Intra Governamentais	0,00	0,00%
Valorização e Ganhos com ativos	2.593,77	0,00%
Outras Variações	3.938.745,44	2,18%

Variações Patrimonial Diminutiva	109.941.615,77	100,00%
Pessoal e Encargos	50.443.146,36	45,88%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	18.333.276,33	16,68%
VPD Financeiras	6.657.798,03	6,06%
Transferências e Delegações Concedidas	31.042.581,88	28,24%
Desvalorização e Perdas de Ativos	450,96	0,00%
VPD Tributárias	13.475,86	0,01%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.450.886,35	3,14%

RESULTADO PATRIMONIAL	71.104.184,63
------------------------------	----------------------



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 71.104.184,63.

CONCLUSÃO

16. Diante do exposto, constatamos que:

- a)** As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram um aumento de 39,63% em comparação ao terceiro trimestre de 2018 e o Passivo Financeiro aumentou em 27,39%, dessa forma, o superávit financeiro apresentado este ano foi 57,02% maior do que no mesmo período do ano passado;
- b)** Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 1), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c)** Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 83,39% do total previsto para o exercício;
- d)** O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação nos primeiros meses do exercício e do percentual de despesas liquidadas até setembro, que foi de 56,84%, isto em relação a despesa total orçada.
- e)** Este Conselho Regional está abaixo dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de aproximadamente 43,57% da receita corrente líquida;
- f)** Devido às alterações na forma de contabilização das Receitas a Receber não realizado no exercício anterior houve expressiva variação positiva no saldo do Ativo Circulante (66,31%) e do Patrimônio Líquido do Conselho (48,40%).

É o nosso relatório.

São Paulo, 21 de outubro de 2019.

Camila Souza e Silva
Controladora Geral